



ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA
BERÇO DA ESPECIALIZAÇÃO NO EXÉRCITO



Visita de orientação técnica realizada na Escola de Instrução Especializada, Rio de Janeiro - RJ.

Visitas de Orientação Técnica

Uma análise das atividades realizadas pelo 1º Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército



▲
Major de Intendência Anderson Batista Gonzaga Cardoso
Servindo no 1º Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército. Pós-Graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército Brasileiro e em Administração de Órgãos Públicos pela Universidad Bernardo O'Higgins do Chile.

Introdução

Em virtude da necessidade de prestar apoio técnico e atendimento mais aproximado e particularizado aos agentes da administração, os Centros de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército (CGCFEx) desenvolvem um Plano de Visitas de Orientação Técnica (PVOT) às suas

Unidades Gestoras Apoiadas (UGA).

A atividade, realizada de forma individualizada, iniciou-se em 2021, ano em que a estrutura e missões dos Centros foram atualizadas, objetivando aumentar a sua atuação para evitar as ocorrências de impropriedades e irregularidades no âmbito do Exército.

O 1º CGCFEx, denominada Inspeção Góes Montei-

ro, localizado no Palácio Duque de Caxias no Rio de Janeiro – RJ, apoia sessenta e quatro UG, das quais sessenta e três estão no estado do Rio de Janeiro e uma em Vila Velha-ES.

A gestão no Exército está relacionada com o conjunto de atividades que precisam ser desenvolvidas em todas as fases dos processos, com o objetivo de alcançar eficiência.

O gerenciamento de riscos faz parte das medidas que precisam ser adotadas durante a gestão dos processos para evitar que problemas em potencial impeçam o atendimento dos objetivos ou provoquem consequências negativas à instituição.

A governança é a capacidade de produzir resultados eficazes em prol de objetivos coletivos e alinhados com os escalões superiores.

A atividade de Visita de Orientação Técnica (VOT), desenvolvida pelos Centros de Gestão Contabilidade e Finanças do Exército, oferece benefícios na melhoria da gestão, gerenciamento de risco e governança das suas Unidades Gestoras Apoiadas.

Dinâmica das visitas de orientação técnica

A atividade de visita de orientação técnica pode ser dividida em três etapas principais que serão detalhadas no presente tópico.

Fase preliminar

Na semana que antecede cada VOT, a equipe de orientação se prepara para a atividade, consultando informações da UGA nos sistemas gerenciais e analisando os dados que demandam maior atenção.

Concomitante ao citado acima, reúnem-se as legislações, documentos, cartilhas e regulamentos mais atualizados que serão transmitidos durante a visita, servindo como embasamento para as orientações.

Além do já mencionado, são impressas das áreas de gestão orçamentária, financeira, *check lists*, patrimonial e de custos, análises de Relatório de Prestação de Contas Mensal (RPCM), análises de rol de responsáveis e análises de Declaração de Bens e Rendidas (DBR) possibilitando a verificação *in loco* das oportunidades de melhoria.

Finalizando esta fase, é atualizada uma palestra que será ministrada à UGA, reunindo os assuntos mais relevantes a serem disseminados, além de apontamentos sobre a Unidade Gestora.

Em sua fase preliminar, as equipes do CGCFEx que participam das Visitas de Orientação Técnica buscam conhecer as especificidades de cada UGA, direcionando as orientações conforme as necessidades delas. Essa etapa permite otimizar as atividades a serem desenvolvidas e maximizar o apoio prestado.

Fase de execução

Seguindo um cronograma previsto no respectivo Plano, as visitas de orientação são realizadas em datas preestabelecidas e divulgadas às Unidades Gestoras Apoiadas, facilitando sua preparação para receber a equipe do CGCFEx.

As atividades são iniciadas com uma palestra ministrada aos agentes da administração, a critério do Ordenador de Despesas, atualizando e nivelando os conhecimentos.



Visita de Orientação Técnica realizada na 2ª Cia Inf, Campos dos Goytacazes - RJ

Exemplos de impropriedades – falhas de natureza formal que não caracterizam inobservância a normas e princípios constitucionais e legais – e irregularidades – quando há infração às normas e princípios, por ato comissivo ou omissivo – são divulgadas à UG, objetivando evitar que se repitam.

Dando continuidade, a equipe visita as diversas seções administrativas da Organização Militar (OM) tirando dúvidas dos agentes e verificando possíveis deficiências por meio das *check lists*, prestando orientação na ponta da linha.

Os gestores e seus auxiliares, em todos os momentos, são instruídos quanto aos principais aspectos relacionados à gestão (orçamentária, financeira, patrimonial e de custos), pagamento de pessoal, RPCM, Rol de Responsáveis, governança, gerenciamento de risco e controle interno da gestão, divulgando boas práticas e contribuindo para o desempenho das funções administrativas.

O Centro evidencia na UGA a necessidade de que os seus agentes participem dos cursos disponibilizados pelo Instituto de Economia e Finanças do Exército e demais órgãos governamentais, fomentando a busca por capacitação e autoaperfeiçoamento.

Fomenta-se, ainda, o uso das ferramentas de Tecnologia da Informação, como o Sistema de Acompanhamento da Gestão (SAG) e o Tesouro Gerencial, aprimorando o controle interno na UGA.

No final da visita, a equipe do Centro se reúne com o Ordenador de Despesas para transmitir o *feedback* do que foi verificado e das áreas que necessitam de maior apoio.

Na fase de execução, a atividade realizada junto a suas Unidades Gestoras Apoiadas, por meio de instruções atualizadas e atendimento particularizado, aumentam o grau de conhecimento dos agentes da administração, a fim de evitar possíveis ações equivocadas.



Visita de Orientação Técnica no Comando Militar do Leste, Rio de Janeiro - RJ

Fase pós VOT

Após a conclusão da VOT, os agentes respondem a uma pesquisa de opinião que tem como finalidade principal colher o entendimento das UGA sobre os ensinamentos colhidos, o grau de relevância dos assuntos abordados e a contribuição para a melhoria do desempenho funcional.

As respostas das OM demonstram que 85,53% dos participantes sinalizam que as jornadas são positivas e enriquecedoras, demonstrando sua importância e forçando o Centro a buscar compreender o que pode ser aperfeiçoado a fim de alcançar os cem por cento de aprovação.

Entre as informações apresentadas pelas UGA foram relatados: “melhoria dos processos”, “crescimento profissional”, “muito válido para o desempenho das funções diárias”, “ajuda para dirimir dúvidas” e “aprendizado sobre novas ferramentas”, ressaltando as contribuições positivas resultantes das orientações.

Ademais, o CGCFEx diligencia suas Unidades visitadas para que apresentem as ações adotadas após a atividade e como se efetivou o aperfeiçoamento dos processos. Assim, resta claro que as UGA têm implantado novas rotinas, aumentado o número de cadastros e a utilização do SAG e aumentado, também, as inscrições nos cursos disponibilizados em busca da capacitação.

O retorno recebido pelas UG permite que a atividade seja constantemente aperfeiçoada, seja observado que o conhecimento contribuiu para a melhoria da gestão, e se evidencie o grau de satisfação dos gestores pelo apoio prestado em prol do desenvolvimento de suas funções administrativas.

Considerações finais

O Exército Brasileiro acompanha a evolução da Administração Pública na medida em que intensifica as atividades de Orientações Técnicas por meio de visitas às Unidades Gestoras. Os CG-CFEx realizam um excelente trabalho de acompanhamento e suporte técnico às suas UGA por ocasião das VOT.

Assim, conforme verificado, a atividade realizada contribui de forma significativa para o respeito aos princípios e fundamentos da Administração Pública. Por meio da divulgação das

legislações vigentes e atualizadas, dos exemplos de boas práticas e da observância às especificidades de cada OM garante-se a atualização dos gestores.

Em contrapartida, por parte das UG, percebe-se o acolhimento às orientações, a busca pela melhoria em seus processos e o agradecimento pela ajuda dispendida.

As Visitas de Orientação Técnica realizadas pelos Centros de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército são uma excelente ferramenta para que o Sistema de Economia e Finanças do Exército Brasileiro promova o aprimoramento das Unidades Gestoras, sanando dúvidas dos agentes da administração e entregando os mecanismos necessários para gestão dos recursos com eficiência, governança efetiva e gerenciamento dos riscos de forma eficaz, evitando a incidência de improbidades e irregularidades e, conseqüentemente, gerando maior poder de combate.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

EXÉRCITO, 1º Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do. Ordem de Serviço nº 002 – S/1. **Plano de Visita de Orientação Técnica do 1º Centro de Gestão, Contabilidade e Finanças do Exército/2021**. Rio de Janeiro. 2021. Disponível em: <http://intranet.1cgcfex.eb.mil.br/index.php/eventos>. Acesso em: 29 jul. 2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Estado-Maior do Exército. **Portaria nº 292-EME, de 26 de julho 2019**. Aprova o Manual Técnico da Metodologia de Gestão de Riscos do Exército

Brasileiro (EB20-MT-02.001), 1a Edição, 2019. Disponível em: https://rafaelauditoria.files.wordpress.com/2020/01/port_292_manual_tecnico_da_metodologia_de_gestao_de_riscos_-_do_eb.pdf. Acesso em: 29 jul. 2021.

MINISTÉRIO DA DEFESA. Exército Brasileiro. Secretaria-Geral do Exército. **Portaria - C Ex N° 987, de 18 de setembro de 2020**. Institui a Política de Governança do Exército Brasileiro (EB10-P-01.007). Disponível em: <http://www.eb.mil.br/documents/10138/12613714/Pol%C3%ADtica+de+Governan%C3%A7a+do+Ex%C3%A9rcito.pdf/5410d302-b08d-c663-ccaa-a0203e41aa86>. Acesso em: 29 jul. 2021.